

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE *Schinus terebinthifolius* e *Dracaena reflexa* FRENTE AO CONTROLE DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS

Eloah Bueno Sanches Freitas<sup>1\*</sup>, Barbara Tiemy Shiga<sup>2</sup>, Vitória Maymi Shiga<sup>2</sup>, Leonardo Augusto Fernandez<sup>3</sup>, Juliana Feijó de Souza Daniel<sup>4</sup>, Antonio Laverde Junior<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Ensino Médio, Colégio Interativa - Londrina, Brasil.

<sup>2</sup>Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, UTFPR - Campus Londrina, Brasil.

<sup>3</sup>Professor, Colégio Interativa - Londrina, Brasil.

<sup>4</sup>Professor(a), UTFPR - Campus Londrina, Brasil.

\*email: eloah.freitas@aluno.interativalondrina.com.br

**Área Temática:** SICITE - 04. Biotecnologia

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 02, 15

**Palavras-chave:** Aroeira, *Dracaena*, Fungos fitopatogênicos

### RESUMO

Os fungos *Corynespora cassiicola*, *Sclerotinia sclerotiorum* e *Fusarium* sp. são agentes responsáveis por doenças recorrentes na cultura da soja no Brasil. Esses fitopatógenos causam prejuízos significativos e têm gerado preocupações, especialmente em sistemas de produção onde o uso de defensivos químicos é restrito, como na agricultura orgânica. Além disso, a resistência crescente dos fungos aos fungicidas sintéticos evidencia a necessidade de métodos alternativos e eficazes de controle fitopatológico [1]. Diante disso, esta pesquisa investigou a atividade antifúngica de extratos vegetais polares e apolares. Foram preparados extratos hexânicos e hidroetanólicos por maceração de sementes de *Schinus terebinthifolius* (aroeira-vermelha, pimenta rosa) e folhas de *Dracaena reflexa* (canção-da-Índia). Os extratos brutos liofilizados foram submetidos à avaliação microbiológica in vitro frente aos fungos fitopatógenos *C. cassiicola*, *S. sclerotiorum* e *Fusarium* sp. (9839) utilizando a técnica de inibição do halo de crescimento. Segundo os resultados, o extrato hexânico de *D. reflexa* foi o mais eficaz contra *S. sclerotiorum* (GI = 38,1%), *C. cassiicola* (GI = 35,9%) e *Fusarium* sp. (GI = 35,8%). O extrato hexânico de pimenta rosa apresentou fraca inibição acerca dos fungos *Fusarium* sp. (GI = 25,2%), *S. sclerotiorum* (GI = 21,9%) e *C. cassiicola* (GI = 21,0%), enquanto o extrato hidroetanólico demonstrou inibição inferior quanto aos fungos *S. sclerotiorum* (GI = 21,0%), *C. cassiicola* (GI = 17,0%) e *Fusarium* sp. (GI = 14,1%). O melhor resultado observado foi da canção-da-Índia defronte *S. sclerotiorum* (GI = 38,1%), próximo ao do fungicida comercial Captan (GI = 42,9%). Esses dados indicam a presença de metabólitos secundários promissores no controle de fungos fitopatogênicos da soja, direcionando novos estudos relacionados ao isolamento e identificação dos compostos bioativos das espécies avaliadas.

### AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos ao Laboratório Multiusuário da UTFPR-LD pelas análises realizadas e ao CNPq pela bolsa PIBIC-EM.

### REFERÊNCIAS

[1] SCHWAN-ESTRADA, K. R. F., STANGARLIN, J. R., “Extratos e óleos essenciais de plantas medicinais na indução de resistência”, In: CAVALCANTI, L.S.; DI PIERO, R.M.; CIA, P. et al. (Eds.). “Indução de resistência em plantas a patógenos e insetos”, Piracicaba: FEALQ, p. 125-132 (2005).